

 10.46943/VII.CONAPESC.2022.01.091

ESTRUTURA DE COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA EM AMBIENTES LÓTICO E LÊNICO NA REGIÃO SEMIÁRIDA

EMMANUELLY DA SILVA OLIVEIRA

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em.oliveira103@gmail.com;

DAYRLA KELLY GOMES ROCHA

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, dayrlakelly@gmail.com;

JOSÉ ETHAM DE LUCENA BARBOSA

Doutor em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, ethambarbosa@hotmail.com;

JULIANA DOS SANTOS SEVERIANO

Doutora em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, jsantosseveriano@gmail.com.

RESUMO

Os padrões de distribuição e abundância das espécies são regidos por um conjunto de condições ambientais que delineiam as áreas apropriadas para o estabelecimento e manutenção das populações, funcionando como filtros ambientais. Levando isto em consideração, este trabalho teve como objetivo comparar as estruturas da comunidade fitoplanctônica (composição e abundância) entre um ambiente lótico e um lêntico, que são conectados em cascata, e compreender quais fatores ambientais melhor explicam a estruturação dessas comunidades. Para isto, foram feitas coletas trimestrais durante maio e novembro de 2021, no reservatório Epitácio Pessoa e em um trecho do rio Paraíba, ambos localizados no Estado da Paraíba. As amostras coletadas foram conservadas e levadas para identificação em laboratório, onde foram realizadas também as análises estatísticas através da abundância relativa

das espécies, da diversidade de Shannon e de uma Correlação de Pearson, no programa RStudio. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na diversidade entre os dois ambientes ($p > 0,05$). No entanto, a análise da abundância relativa revelou diferentes estruturas para os ambientes, onde, no reservatório, o grupo que se destacou foi o das cianobactérias, com 41,68%, apresentando relação negativa com o nitrato ($p < 0,05$, $R = -0,99$). Enquanto no trecho do rio foram as clorofíceas que se destacaram, com 45,20% da abundância relativa, sendo positivamente relacionada com os sólidos suspensos totais ($p < 0,05$, $R = 0,99$). A prevalência de cianobactérias em um ambiente de abastecimento público deve servir como alerta aos gestores e pesquisadores, visto que a toxicidade desses organismos pode afetar as comunidades presentes nesse ecossistema e também a saúde e a economia das pessoas que utilizam desse recurso. Além disso, o aumento da frequência dos eventos de eutrofização, facilita o domínio de cianobactérias, gerando mais custos para restauração.

Palavras-chave: Diversidade, Reservatório de abastecimento público, Rio.